

NOTA EN INTERNET	
MEDIO:	PORTAL DE AGRONEGOCIO
SECCIÓN:	
FECHA:	21.05.08



BIOTECNOLOGIA

UE E MERCOSUL SELECIONAM PROJETOS DE BIOTECNOLOGIA AGRÍCOLA

Projetos selecionados serão desenvolvidos em 2 anos com financiamento total de 7,3 milhões de euros, por meio do Programa Biotech. Pesquisadores e instituições podem enviar propostas ao Ministério da Ciência e Tecnologia até 31 de agosto.

Pesquisadores, instituições de pesquisa e universidades que possuem projetos de desenvolvimento de novas tecnologias agrícolas podem ser beneficiados com recursos do Programa Biotech – uma cooperação entre os países da União Européia e do Mercosul. A Convocatória de Projetos foi feita no início de maio e os interessados têm até 31 de agosto para enviar seus projetos de pesquisa.

Inicialmente serão aceitos projetos que tenham como foco quatro cadeias agroindustriais: bovina, aviária, florestal e oleaginosa. Para as áreas bovina e aviária, os projetos deverão focar na segurança e na melhoria da qualidade sanitária da carne. Para oleaginosas, o objetivo é identificar genes importantes que promovam a resistência dos produtos às pragas e às condições ambientais. E para a área florestal, os temas dos projetos devem estar focados na identificação de [processos](#) para uso sustentável de florestas.

"Quando desenvolvidos, os projetos trarão uma resposta concreta a problemas críticos da cadeia de produção, melhorando a competitividade e aumentando o valor agregado dos produtos dos países do Mercosul (Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai)", afirma Luiz Antonio Barreto de Castro, Secretário de Política e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério da Ciência e Tecnologia. "Dessa forma, os países do Mercosul estarão mais bem preparados para enfrentar o competitivo mercado internacional, com produtos de melhor qualidade" afirma.

Os projetos serão selecionados por um comitê externo composto por especialistas de fora do Mercosul. Serão desenvolvidos em estruturas de P&D dos quatro países do bloco, promovendo a integração das capacidades instaladas e dos diferentes setores – público, privado, científico e produtivo.

O interesse e a aposta da União Européia em projetos deste tipo confirmam as vantagens da região no terreno biotecnológico: o recurso humano e a tecnologia disponíveis se encontram em consonância com as nações mais desenvolvidas. Também impulsionam a cooperação efetiva entre cientistas e produtores da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai; e o investimento em P&D que representa o BIOTECSUR é uma prova de que não se trata de iniciativas vazias, mas de planos concretos com benefícios mensuráveis e alcançáveis.

O Programa BIOTECSUR representa para os países do MERCOSUL uma oportunidade de maior inserção no mundo e uma aposta por uma via de desenvolvimento sustentável que integra suas riquezas e vantagens naturais à sociedade do [conhecimento](#) e da informação.

Interessados podem acessar www.biotecsur.org para maiores informações

Ou contatar o Ministério da Ciência e Tecnologia pelo telefone: (61) 3317-8128

O QUE É O PROGRAMA BIOTECSUR ?

Em uma aposta pela competitividade e a integração regional, a UE, conjuntamente com as autoridades do MERCOSUL, lançou recentemente o Programa BiotecSur.

O Programa tem por finalidade promover o desenvolvimento e uso das biotecnologias no MERCOSUL para aumentar o valor agregado e a competitividade de seus produtos. Para isso, procurará a integração não só das capacidades instaladas em cada um dos países que formam parte do bloco, mas também entre os diferentes setores - público e privado, científico e produtivo – através de oficinas e seminários de intercâmbio e participação aberta.

O Programa procura fortalecer a interação MERCOSUL com a União Européia em áreas tais como as aplicações da biotecnologia nos campos da produção vegetal e animal, biossegurança e saúde, de maneira a obter um melhor aproveitamento das capacidades existentes e a massa crítica requerida para assegurar um adequado ritmo de desenvolvimento de novas tecnologias.

O Programa, no início, focará suas estratégias em quatro cadeias agroindustriais como a bovina, a aviária, a florestal e

as oleaginosas, e culminará com a seleção de uma série de projetos de investigação aplicada nessas áreas os quais deverão ser desenvolvidos de modo integrado por membros de pelo menos três dos Estados membros e financiados pela UE em um investimento que ultrapassará os E\$ 7 milhões nesta etapa.

Apostar na biotecnologia supõe reconhecer, primeiramente, o seu impacto na melhoria da qualidade de vida já que facilita o acesso a alimentos e medicamentos melhores, entre outros produtos. Ao mesmo tempo, oferece uma oportunidade muito clara de desenvolvimento sustentável, pois enquanto multiplica os rendimentos das diferentes atividades e recursos (por exemplo, permite a produtividade de terras hoje estéreis), agrega valor à cadeia produtiva cortando a dependência de atividades nitidamente primárias ou extrativistas.

Por outro lado, o uso e a promoção da biotecnologia colocam os cientistas, produtores e toda a região em sintonia com as nações mais desenvolvidas do mundo. Finalmente, consolida a opção pela ciência aplicada acima da ciência básica, objetivo de P&D geralmente aceito pelos governos e organismos internacionais.

O interesse e a aposta da União Européia em projetos deste tipo confirmam as vantagens da região no terreno biotecnológico: o recurso humano e a tecnologia disponíveis se encontram em consonância com as nações mais avançadas; além disso, países como a Argentina e o Brasil estão entre os pioneiros nesse campo. Também, impulsionam de maneira concreta a cooperação efetiva entre cientistas e produtores da Argentina, Brasil, Uruguai e Paraguai, uma dívida pendente do MERCOSUL. E o investimento em P&D que representa o BiotecSur é uma prova tangível disso: não se trata de iniciativas vazias mas de planos de ação concretos com benefícios mensuráveis e alcançáveis.

Em síntese, a promoção da biotecnologia através do Programa BiotecSur representa para os países do MERCOSUL uma oportunidade estratégica única de maior inserção no mundo e uma aposta por uma via de desenvolvimento sustentável que integra suas riquezas e vantagens naturais à sociedade do conhecimento e da informação.

<http://www.portaldoagronegocio.com.br/index.php?p=noticia&&idN=23408>